

# COMUNICAÇÃO E ARTE



## Conhecendo os Instrumentos Percussivos

## ATABAQUE:

Termo de origem árabe, o atabaque já era usado na poética medieval e era um dos instrumentos preferidos dos reis, que o utilizavam em festas e nos conjuntos musicais. O atabaque foi muito difundido na África, mas, segundo Waldeloir do Rego, foi trazido para o Brasil por "mãos portuguesas". Num primeiro momento, o atabaque era usado em festas religiosas.

Por algum tempo, foi abolido das rodas de Capoeira. Para Bimba, era uma forma das pessoas não acharem que a Capoeira tinha elementos do candomblé. É geralmente feito de madeira de lei como o jacarandá, cedro ou mogno cortada em ripas largas e presas umas às outras com arcos de ferro de diferentes diâmetros que, de baixo para cima dão ao instrumento uma forma cônico-cilíndrica, na parte superior, a mais larga, são colocadas "travas" que prendem um pedaço de couro de boi bem curtido e muito bem esticado.



**Sopapo** é um tambor, instrumento afro-gaúcho, feito originalmente com casca de árvore e couro de cavalo. Inventado pelos escravos que trabalhavam nas [charqueadas](#), na região de [Pelotas](#), sul do [Brasil](#). Há registros que datam seu uso desde 1826. O mais autêntico e antigo tambor do estado do [Rio Grande do Sul](#) foi peça importante no carnaval de Pelotas e na [Praiana](#), primeira escola de samba de [Porto Alegre](#), conferindo sonoridade própria ao samba gaúcho, distinguindo-o assim do samba feito no [Rio de Janeiro](#). O Sopapo esteve em vias de extinção no fim dos anos 90. Sua revitalização se deu pelo trabalho de artistas como Giba-Giba, Bataclã FC e Serrote Preto e Mestre Batista.



## PANDEIRO:

Para alguns estudiosos, o pandeiro é um dos instrumentos africanos vindos para o Brasil. Mas sua origem pode estar entre os hindus, uma vez que o pandeiro é um dos mais antigos instrumentos musicais da "velha Índia". No Brasil, trazido pelos portugueses, o pandeiro fazia parte da primeira procissão de Corpus Christi, realizada na Bahia, em 13 de junho de 1549. Depois disso, o negro aproveitou o pandeiro para as suas festas. Em Cuba, existem pandeiros específicos para orixá, como é o caso de Ereú.



## SURDO

O **surdo** é um tambor cilíndrico de grandes dimensões e som profundamente grave. O surdo é tipicamente feito de madeira ou metal e possui peles em ambos os lados. Este tipo de tambor baixo é tradicionalmente usado em escolas de samba, cada escola tendo em média de 25 a 35 unidades na sua bateria. Também é encontrado em torcidas organizadas aonde eles ditam o ritmo e são considerados o "coração" da torcida. Sua função principal no samba é a marcação do tempo. Surdos também podem ser encontrados em bandas marciais ou militares e geralmente são utilizados para marcar o pulso binário da marcha, em conjunto com o bumbo e a caixa.

O nome surdo pode designar também o tom-tom mais grave de uma bateria, o **floor tom**, que geralmente fica apoiado sobre pés próprios, ao lado direito do baterista (no caso de bateristas destros).



**Caixa, tarola, tarol, caixeta clara** ou, na designação original em inglês, **snare drum** é um tipo de tambor bímembranofone composto por um corpo cilíndrico de pequena seção, com duas peles fixadas e tensionadas através de aros metálicos, uma esteira de metal, constituída por pequenas molas de arame colocada em contato com a pele inferior, que vibra através da ressonância produzida sempre que a pele superior é percutida, produzindo um som repicado, característico das marchas militares.

Popularmente, distingue-se o tarol da caixa pelo formato do corpo. O tarol tem geralmente uma distância menor das membranas, algo em torno dos 10cm, e a caixa pode ter acima de 15cm.

De uma maneira geral, e dependendo dos modelos, a esteira pode ser afastada da pele inferior através de uma alavanca, permitindo também a execução de ritmos sem a presença do som repicado. A caixa teve a sua origem na Europa do século XV, onde a sua utilização básica surgiu com a marcação de ritmos em marchas militares.

Atualmente seu uso se estendeu a praticamente todos os estilos musicais ocidentais, sendo elemento essencial na bateria, onde é usada geralmente na marcação dos contratempos ou na execução de células rítmicas ou exercícios musicais mais complexos.

Seu uso é frequente no rock, pop e no jazz, sendo também presença habitual nas seções de percussão das orquestras.

O uso de estilos afro-brasileiros tem suas raízes nos desfiles militares portugueses, desempenhando seu papel principal nas marchas, batucadas, e outros estilos do carnaval, apesar de ser também incluída em diversas outras formas de música.

As caixas fazem parte integrante da escola de samba.

---



### **BAQUETA:**

**A baqueta** é um objeto em forma de pequeno bastão, geralmente, com uma das extremidades arredondadas, para percutir diversos instrumentos musicais. Pode ser feita de vários materiais, principalmente de tipos variados de madeiras, plásticos e/ou fibras.

As pontas podem ser arredondadas em formatos diferentes, esta variação é devida a peculiaridade exposta por cada ritmo, e elas podem ser de plástico, borracha, madeira, vidro e /ou outros materiais, fica ao gosto do músico, pois cada um extrai um som diferente.

Os diferentes tipos de materiais causam diferentes sons, assim como as diferentes peles dos instrumentos percutidos.

As **baquetas** têm vários tamanhos e densidades, que se adequam ao estilo musical e à

sonoridade que o baterista queira produzir. Uma baqueta mais densa propicia um som mais forte, enquanto uma baqueta mais longa propicia um controle maior.

**Existem vários tipos de baquetas**, variando em seu tamanho, peso, espessura. Cada tipo geralmente é indicado a um determinado estilo musical. Mas os tipos de baquetas também podem ser escolhidos, levando em conta o gosto pessoal.

As baquetas modelo 5A são as mais utilizadas, não são nem pesadas nem leves. São muito indicados para iniciantes, e a estilos musicais não muito pesados (pop, rock, country, samba, reggae, etc). Já o modelo 5B é um pouco mais pesado. É indicado para práticas de exercícios técnicos e a estilos de música um pouco mais pesada (hard-rock, heavy-metal, etc).



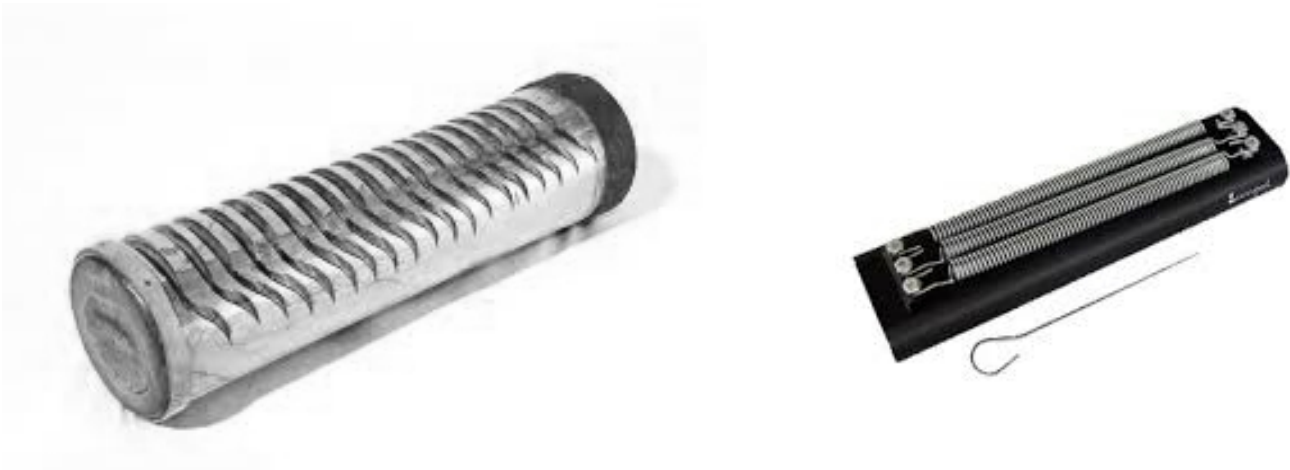
### **AGOGÔ:**

Instrumento de origem africana composto de um pequeno arco, uma alça de metal com um "cone" metálico em cada uma das pontas, estes "cones" são de tamanhos diferentes, portanto produzindo sons diferentes que também são produzidos com o auxílio de um ferrinho que é batido nos "cones". O agogô é um instrumento utilizado na Capoeira Angola.



### **RECO-RECO:**

O reco-reco é um instrumento utilizado na Capoeira Angola. Reco-reco antigamente não é como os de hoje, era feito com o fruto da cabaceira (mesmo da cabaça do berimbau), das que fossem cumpridas, então era serrado, na superfície, fazendo-se vários cortes, não muito profundos, um do lado do outro, onde era esfregado a baqueta, como nos reco-reco dos dias de hoje. Hoje são feitos de gomos de bambu ou de madeira.



## CAXIXI

O caxixi é uma pequena cesta de palha, com fundo de couro, usada como chocalho. Tem de 10 a 15 centímetros de altura, cerca de 6 centímetros de diâmetro na base (essas medidas variam) e um recheio de sementes, pedrinhas ou pequenos búzios.



**Xequerê** em [português](#), **Shekere** em [inglês](#) e **Sekere** na ortografia [Yoruba](#), é um [instrumento musical](#) de [percussão](#) da [África](#), consiste de uma [cabaça](#) seca cortada em uma das extremidades e envolta por uma rede de contas. Ao longo de todo o continente africano é chamado de diferentes nomes, como o lilolo, [axatse](#) ([Gana](#)), e chequere. É predominantemente chamado **shekere** na [Nigéria](#).<sup>[1]</sup>

O Xequerê é feito de pequenas [cabaças](#) que crescem no campo. A forma da cabaça determina o som do instrumento. Um Xequerê é feito por secagem da cabaça, por vários meses, em seguida, a remoção da polpa e sementes. O Xequerê é agitado quando é tocado.



